

DEPRESSÃO PÓS-PARTO DE DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM: COMPARAÇÃO ENTRE GÊNEROS EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA DE BAIXA RENDA.

Beatriz Servilha Brocchi

Contato: biaservilha@yahoo.com.br

Orientadora: Vera Silvia Raad Bussab

Programa de Pós- Graduação: Departamento de Psicologia Experimental

Nível: Pós-Doutorado

Introdução: As mães adotam um estilo de fala peculiar ao se dirigirem às crianças, indicando ajustamento às habilidades linguísticas limitadas de crianças pequenas. Esta responsividade pode ser prejudicada no caso de Depressão pós-parto (DPP). A DPP pode afetar o vínculo mãe-bebê e é considerada um fator de risco, pois compromete a disponibilidade cognitiva e emocional da mãe, acarretando consequências para o desenvolvimento infantil, inclusive da linguagem. Além disso, a interação diádica pode ser influenciada também por características individuais de cada criança, como o sexo, que tem sido apontado como um dos possíveis responsáveis por variações durante o processo interacional. **Objetivo:** Comparar o desenvolvimento da linguagem de meninos e meninas e verificar a influência da DPP neste processo. **Método:** O presente estudo faz parte de um projeto longitudinal denominado “Projeto Ipê” cujo objetivo é compreender a origem e os efeitos da DPP no desenvolvimento da criança de baixo nível sócio-econômico e com condições sociais e econômicas adversas (FAPESP nº 06/59192-2). A versão brasileira da Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (Edinburgh Postnatal Depression Scale) foi aplicada às mães quando as crianças estavam com três meses de vida. As mães foram consideradas depressivas quando apresentavam escores iguais ou maiores a 12 pontos. Oitenta mães e crianças de 3 anos de idade foram filmadas em sessões de brincadeira livre por quinze minutos. Para a análise dos aspectos pragmáticos da linguagem, foi utilizado um teste brasileiro chamado ABFW (Andrade, Befi-Lopes, Fernandes, Weitzner, 2000), em que foi observado o número de atos comunicativos realizados pela criança e porcentagem do espaço utilizado pela criança durante a interação. O meio pelo qual a criança se comunicou (vocal, verbal e gestual) e as funções desta comunicação (comentário, pedido de informação, performativo) também foram analisados. **Resultados e Discussão:** A atual pesquisa confirma diferenças entre meninos e meninas em quase todos os aspectos pesquisados. As meninas falaram mais, interagiram mais com suas mães e utilizaram significativamente mais o meio verbal ($F=0,62$; $p<0,05$ no grupo com DPP e $F=0,039$; $p<0,05$ no grupo sem DPP) com intenção de transmitir e apreender informações durante a comunicação. Os meninos usaram mais a comunicação para explorar o ambiente, tanto no grupo DPP ($F=0,036$; $p<0,005$;) quanto no grupo sem DPP ($F=0,008$; $p<0,005$ no meio gestual) e para chamar a atenção da mãe para a sua fala e brincadeira (no grupo sem DPP: $F=0,002$; $p<0,005$, no meio vocal). A presente pesquisa mostra também efeitos diferenciados em meninos e meninas da condição DPP e demais fatores do ambiente de criação, como frequentar a creche, apoio social, e a mãe trabalhar fora de casa. No grupo com DPP, as meninas que frequentam a creche, a mãe possui apoio

social e não trabalhavam fora, apresentaram melhor desempenho no teste ($F=0,018$; $p<0,005$). Em contraste, foram os meninos do grupo sem DPP, que também frequentavam a creche, a mãe não trabalhava fora e não possuía ajuda que obtiveram melhores resultados ($F=0,049$; $p<0,005$). Assim, as meninas do grupo DPP parecem se beneficiar da creche, em dadas circunstâncias; os meninos se beneficiam mais quando a mãe não tem DPP. **Conclusão:** Com os dados expostos acima, constatou-se a importância da interação mãe-criança no desenvolvimento comunicativo-linguístico da criança e as consequências da DPP na atividade diádica, mediadas pelas necessidades específicas de meninos e meninas.

Palavras- Chave: linguagem; interação mãe-criança; depressão pós-parto

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Trabalho apresentado no *XXI BIENNIAL CONFERENCE ON HUMAN ETHOLOGY*, Viena- Austria, 13 a 17 de agosto de 2012.